



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 058. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR I – ENSINO FUNDAMENTAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **01 a 05**.

Compreendo perfeitamente o pintor Raimundo Nogueira. Ele, a mais bem-humorada e a mais cordial de todas as criaturas que conheço, cortou relações há alguns anos com um sujeito. Fez deste o seu único inimigo, negando-lhe cumprimento. E andou certo, a meu ver. O indivíduo em apreço, naquela época ainda em muito boas relações com o Raimundo, era dono duma churrascaria em Ipanema e dum terreno que desejava vender. O pintor se interessou pelo lote e foi vê-lo; no dia seguinte levou a família e, mal chegou ao lugar, ficou indignado e voltou: o proprietário do lote mandara derubar uma frondosa mangueira que tinha lá. Na churrascaria, houve o seguinte diálogo:

Raimundo: – E a árvore? E a mangueira?

Dono: – Mandei cortar.

Raimundo: – Por quê, rapaz? Por quê?

Dono: – Acho que os pretendentes podem ver melhor o terreno sem a árvore.

Raimundo: – Ah, é assim, não é? Então, é favor não falar mais comigo.

Foi-se embora; desde então, quando passa defronte da churrascaria, Raimundo vira o rosto. Há entre churrasqueiro e pintor uma árvore morta.

Não sei com quem brigar, a quem virar o rosto. Mas cortaram também a amendoeira que existia debaixo da minha janela, no quintal ao lado. Era uma das maiores e das mais bonitas amendoeiras do Rio. Foi abaixo, para ceder lugar a uma garagem. Ora, seu tronco era longo, portanto, seria a coisa mais simples do mundo fazer um buraco no teto da garagem para o tronco passar, antes de se abrir em galhos e folhas no alto. A ideia não ocorreu ao proprietário do edifício que se constrói e que julgou ainda mais simples pôr a árvore no chão. Trata-se duma alma irmã à do churrasqueiro. Um sujeito que não merece o meu respeito ou a minha confiança. Assim, em meu nome, no do pintor Raimundo Nogueira e de todas as pessoas que gostam de árvores, eu o mando para o diabo que o carregue.

(Paulo Mendes Campos. *Árvores*. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/19359/arvores>. Acesso em 23.05.2024. Adaptado)

**01.** De acordo com o texto, Raimundo Nogueira

- (A) costumava irritar-se facilmente com fatos corriqueiros, embora fosse uma pessoa bem-humorada e cordial.
- (B) tinha a intenção de comprar tanto a churrascaria quanto o terreno do homem com quem se indispôs.
- (C) gostou imensamente do terreno do dono da churrascaria, mas sua família se opôs veementemente à compra do lote.
- (D) conheceu o terreno pelo qual se interessara quando este ainda contava com a presença de uma mangueira.
- (E) revoltou-se com o fato de o proprietário do terreno não aceitar plantar uma nova árvore no lugar da mangueira.

**02.** É correto afirmar que o narrador

- (A) tinha boas relações com o vizinho que cortou a amendoeira do quintal da casa localizada ao lado da sua.
- (B) considera que a pessoa que cortou a amendoeira da casa vizinha à sua é como o churrasqueiro que cortou a mangueira.
- (C) sugere que não deveria ser construída uma garagem ou qualquer outro cômodo no local em que estava a amendoeira.
- (D) acredita que o dono da amendoeira cortada soubesse que ela era uma das árvores mais exóticas da cidade.
- (E) aceita que as pessoas também podem ver melhor a própria janela sem a amendoeira que tapava a visão.

**03.** Considere os trechos a seguir.

- *O indivíduo em apreço, naquela época **ainda** em muito boas relações com o Raimundo...* (1º parágrafo)
- *... os pretendentes podem ver **melhor** o terreno sem a árvore.* (5º parágrafo)

Os vocábulos destacados apresentam, respectivamente, circunstâncias de

- (A) tempo e modo.
- (B) tempo e afirmação.
- (C) intensidade e meio.
- (D) afirmação e meio.
- (E) afirmação e modo.

**04.** No trecho do 8º parágrafo – *... seu tronco era longo, **portanto**, seria a coisa mais simples do mundo fazer um buraco no teto da garagem...* –, o vocábulo destacado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por:

- (A) pois
- (B) mas
- (C) embora
- (D) como
- (E) logo

**05.** Assinale a alternativa em que a expressão destacada reescrita entre colchetes mantém a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Fez deste o seu único inimigo, **negando-lhe** cumprimento. (1º parágrafo) – [lhe negando]
- (B) O pintor se interessou pelo lote e **foi vê-lo...** (1º parágrafo) – [o foi ver]
- (C) ... antes de **se abrir** em galhos e folhas no alto. (8º parágrafo) – [abrir-se]
- (D) **Trata-se** duma alma irmã à do churrasqueiro. (8º parágrafo) – [Se trata]
- (E) ... eu o mando para o diabo que **o carregue**. (8º parágrafo) – [carregue-o]

06. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de regência nominal.

- (A) Ele aparentava estar alheio ao que se passava a sua volta.
- (B) O que ela afirmara não era condizente a seu pensamento.
- (C) Estavam todos aptos com desempenhar a nova função.
- (D) Ela era avessa de comemorações de aniversário.
- (E) O trabalho apresentado era passível em críticas.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 07 a 12.

Agora, os pequenos sinais estão em toda parte. Artíficos inteligentes tomam decisões no lugar das pessoas de carne e osso. No trânsito, quem resolve se você vai virar à esquerda ou à direita é um algoritmo, que lhe dá ordens pela tela eletrônica. Por um sistema parecido, o taxista fica sabendo qual será o passageiro e em que endereço deve apanhá-lo. Ninguém escapa. Às vezes mais, às vezes menos, todo mundo segue a batuta de programas informatizados que dirigem a rotina das populações conectadas. O batimento cardíaco dos anônimos, o tráfego aéreo, as ebulições das bolsas de valores, a sensação de que gostam ou não gostam da gente: tudo passa pelos dígitos. O que antes gostávamos de chamar de “livre-arbítrio” se reduziu, enfim, ao arbítrio das máquinas.

Sinais, muitos sinais. O eleitorado se apoia em filminhos da internet para escolher em quem votar. Muita mentira passa por aí, já sabemos. No Brasil, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anuncia que sua maior preocupação é conter a disseminação daquelas cenas perfeitas, irretocavelmente verossímeis, em que um candidato, na frente das câmeras, diz, com todas as sílabas escandidas, uma frase que jamais pronunciou – tudo obra da cibernética. Esse tipo de truque maligno grassou nas eleições da vizinha Argentina, e já se anteveem complicações do lado de cá da fronteira.

Na imprensa de todos os continentes, as redações decretam normas de conduta para regular o uso de ferramentas de inteligência artificial por seus profissionais. As chances de sucesso são exíguas. A inteligência artificial soterra a atividade jornalística sem deixar a ninguém um tempinho que seja para respirar. Cada vez mais ela nos regula, sem ser regulada por nós.

Agora, esses pequenos sinais que estão em toda parte nos mostram que foi posto um limite virtual – apenas virtual, por enquanto – para a aventura humana sobre a Terra. A cada dia, o humano perde relevância. O humano, depreciadamente humano, deixa de ser protagonista do seu próprio destino. Pobre humano. O único evento no qual ainda exerce um papel de relevo é o aquecimento global, na sua tragédia final, o antropoceno. Fora isso, sobrou-lhe um bico de coadjuvante.

(Eugênio Bucci. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio/eugenio-bucci/alem-do-humano/>. Acesso em 25.05.2024. Adaptado)

07. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a maioria das pessoas toma decisões livremente, sem se deixar influenciar pelo que as máquinas lhe sinalizam.
- (B) os trabalhadores que mais costumam utilizar a inteligência artificial em sua rotina são os motoristas profissionais.
- (C) no mundo todo a imprensa tem procurado impedir que jornalistas utilizem recursos de inteligência artificial para realizar seu trabalho.
- (D) os seres humanos, com o auxílio da inteligência artificial, têm ainda a chance de frear o processo de aquecimento global.
- (E) o cotidiano das pessoas vem sendo influenciado, em diferentes áreas e graus, pela inteligência artificial e suas ferramentas.

08. Quanto ao que se apresentou no texto sobre inteligência artificial e eleições, é correto afirmar que

- (A) parte dos brasileiros costuma recorrer à internet e às redes sociais para realizar pesquisas confiáveis sobre os candidatos.
- (B) o Tribunal Superior Eleitoral impedirá a divulgação de vídeos de candidatos, para evitar a disseminação de informações falsas.
- (C) o governo brasileiro tende a proibir no Brasil o uso dos recursos informatizados utilizados na Argentina nas últimas eleições.
- (D) circularam nas eleições argentinas vídeos falsos, feitos por meio de inteligência artificial, que pareciam verdadeiros.
- (E) o Tribunal Superior Eleitoral cuidará para que os eleitores evitem recorrer às redes sociais durante as eleições.

09. No trecho do 2º parágrafo – ... *sua maior preocupação é conter a disseminação daquelas cenas perfeitas...* –, o vocábulo destacado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por:

- (A) propagação
- (B) existência
- (C) aferição
- (D) antecipação
- (E) deturpação

10. O vocábulo destacado apresenta sentido figurado em:

- (A) ... todo mundo segue a **batuta** de programas informatizados... (1º parágrafo)
- (B) ... o taxista fica sabendo qual será o **passageiro**... (1º parágrafo)
- (C) O batimento cardíaco dos anônimos, o **tráfego** aéreo... (1º parágrafo)
- (D) ... e já se anteveem **complicações** do lado de cá da fronteira. (2º parágrafo)
- (E) A inteligência artificial soterra a atividade **jornalística**. (3º parágrafo)

11. Considere os trechos a seguir.

- ... *cenas perfeitas, irretocavelmente verossímeis, em que um candidato, na frente das câmeras, diz...* (2º parágrafo)
- *Pobre humano. O único evento no qual ainda exerce um papel de relevo é o aquecimento global...* (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) nos quais ... em que
- (B) nas quais ... em que
- (C) nas quais ... no que
- (D) no qual ... no que
- (E) na qual ... do qual

12. No trecho do 3º parágrafo – ... as redações decretam normas de conduta **para** regular o uso de ferramentas de inteligência artificial... –, o vocábulo destacado apresenta sentido de

- (A) concessão.
- (B) causa.
- (C) proporção.
- (D) consequência.
- (E) finalidade.

13. Considere as frases a seguir.

- **Há** pessoas que não dirigem sem o auxílio da inteligência artificial.
- **Deve haver** pessoas que não utilizam redes sociais.
- **Existiam** no passado bem menos recursos de inteligência artificial.

De acordo com a norma-padrão de concordância verbal, os vocábulos e a expressão destacados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) Existe ... Devem existir ... Havia
- (B) Existe ... Deve existir ... Havia
- (C) Existem ... Devem existir ... Haviam
- (D) Existem ... Devem existir ... Havia
- (E) Existe ... Deve existir ... Haviam

14. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de regência verbal.

- (A) Atletas costumam visar da obtenção de vitórias e medalhas.
- (B) Eles foram na feira em busca de boas frutas e bons legumes.
- (C) Ontem à noite todos chegaram atrasados ao cinema.
- (D) A ação humana acarretou em sérias mudanças climáticas.
- (E) Naquele dia as pessoas preferiram o cinema do que o teatro.

15. Considere o trecho a seguir.

Ser feminista começa pela necessidade de fazer com que sejam ouvidas algumas vozes tornadas inaudíveis, a fim de pensar uma ética da igualdade de vozes em oposição \_\_\_\_\_ dominação masculina ligada \_\_\_\_\_ uma norma moral que serve \_\_\_\_\_ essa dominação e que lhe traz benefícios.

(Fabienne Brugère. *A ética do cuidado*, 2023. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão de emprego do acento indicativo de crase, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) a ... a ... a
- (B) à ... à ... a
- (C) à ... a ... a
- (D) à ... a ... à
- (E) a ... à ... à

16. Em determinado dia, em um aeroporto, 1 avião pousou a cada 6 minutos, sendo que o primeiro avião pousou às 10h, e o último, às 18h18. Desses aviões, um terço era de voos regionais, dos quais desembarcaram 90 passageiros a cada pouso, e os demais eram de voos internacionais, dos quais desembarcaram 300 passageiros a cada pouso.

O número total de passageiros que desembarcaram nesse aeroporto naquele determinado dia foi igual a:

- (A) 16540
- (B) 17260
- (C) 18440
- (D) 19320
- (E) 21180

17. De um grupo de 444 professoras, uma parte tem pós-graduação. Se 50% das professoras que não têm pós-graduação fizerem uma, o número de professoras com pós-graduação passará a ser 296.

Logo, o número de professoras com pós-graduação nesse grupo é igual a:

- (A) 120
- (B) 128
- (C) 136
- (D) 140
- (E) 148

18. Um estudo feito no principal cruzamento de uma cidade indicou que, para cada 19 carros que passam pela via norte-sul, passam 27 carros pela via leste-oeste.

De acordo com esse estudo, se em certo dia passarem pelo cruzamento 12880 carros, o número de carros que passarão pela via norte-sul será igual a:

- (A) 5320
- (B) 5510
- (C) 5700
- (D) 5890
- (E) 6080

19. Em uma linha de montagem de celulares, trabalham 12 pessoas, cada uma analisando um mesmo número de placas de celular por hora, e, em 5 horas, esse grupo analisa 840 placas. Para a análise de 1155 placas, será montada uma linha com 15 pessoas, com a mesma produtividade das anteriores, que precisarão trabalhar por

- (A) 4 horas.
- (B) 4 horas e 30 minutos.
- (C) 5 horas.
- (D) 5 horas e 30 minutos.
- (E) 6 horas.

20. Uma pequena cidade tem apenas 3 escolas. Uma delas atende três sétimos dos alunos do município, a outra atende 207 alunos, e a terceira atende um número de alunos que corresponde a um terço da soma dos números de alunos das outras duas escolas.

O número total de alunos atendidos por essas 3 escolas é igual a:

- (A) 630
- (B) 644
- (C) 665
- (D) 679
- (E) 686

21. As idades dos dois alunos mais novos de uma escola de futebol são, respectivamente, 6 anos e 7 anos, e as idades dos três mais velhos são, respectivamente, 10 anos, 11 anos e 12 anos. Todos os demais alunos dessa escola têm 8 anos, e a média aritmética das idades de todos os alunos da escola é igual a 8,3 anos.

O número de alunos com 8 anos nessa escola é igual a:

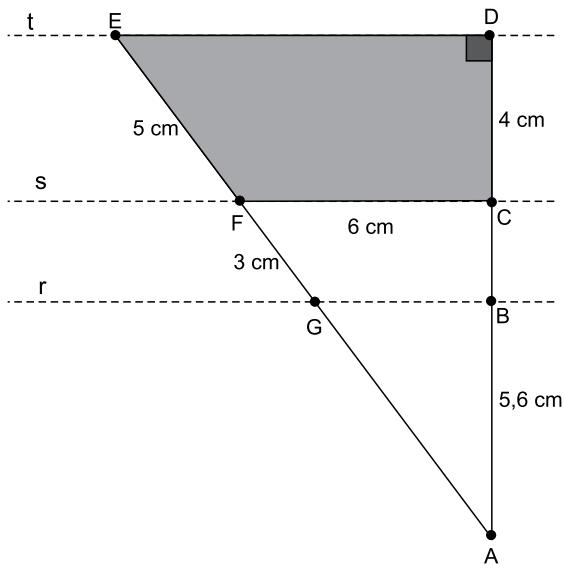
- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 20
- (E) 25

22. Os 693 funcionários de uma empresa foram divididos em grupos para uma atividade. Alguns grupos eram formados por 3 funcionários cada, e os demais grupos eram formados por 9 funcionários cada. O número total de funcionários nos grupos de 9 pessoas excede em 423 o número total de funcionários nos grupos de 3 pessoas.

O total de grupos formados para essa atividade foi igual a:

- (A) 111
- (B) 107
- (C) 102
- (D) 94
- (E) 89

23. Uma reta  $t$  passa pelos vértices  $D$  e  $E$  de um triângulo retângulo  $ADE$ . As retas  $r$  e  $s$  são paralelas à reta  $t$  e determinam sobre os lados desse triângulo os pontos  $C$ ,  $F$ ,  $B$  e  $G$ , conforme mostra a figura a seguir.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

A área do trapézio retângulo  $CDEF$  é igual a:

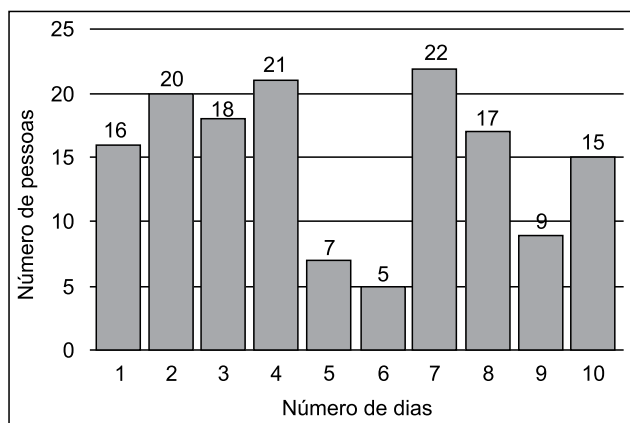
- (A)  $18 \text{ cm}^2$
  - (B)  $21 \text{ cm}^2$
  - (C)  $24 \text{ cm}^2$
  - (D)  $28 \text{ cm}^2$
  - (E)  $30 \text{ cm}^2$
24. A maior aresta de um paralelepípedo reto-retângulo excede em 7 cm a menor aresta, e a aresta de medida intermediária mede 8 cm.

Sabendo que a área da face de menor área desse paralelepípedo é  $32 \text{ cm}^2$ , seu volume é igual a:

- (A)  $352 \text{ cm}^3$
- (B)  $384 \text{ cm}^3$
- (C)  $416 \text{ cm}^3$
- (D)  $448 \text{ cm}^3$
- (E)  $480 \text{ cm}^3$

25. No mês de junho, 150 pessoas estiveram internadas em certo hospital. Cada pessoa ficou internada no mínimo 1 dia e no máximo 10 dias.

O gráfico a seguir registra os números de pessoas pelo tempo em que estiveram internadas.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

De acordo com os dados do gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) O sétimo dia foi o com o maior número de internações.
- (B) Nos 2 primeiros dias do mês, foram internadas 36 pessoas.
- (C) 50% das pessoas ficaram 4 dias ou menos internadas.
- (D) 10% das pessoas foram internadas no décimo dia.
- (E) A média de internações nesse mês foi de 15 pessoas por dia.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Em seu livro *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*, Freire (1997) opõe-se, desde o título, à prática de identificar professoras como tias, tal como ocorre em algumas escolas em que as crianças são incentivadas a assim se referirem às docentes.

O autor justifica seu posicionamento, entre outros motivos, pelo fato de que

- (A) a tarefa de ensinar é contraditória à amorosidade e às relações de parentesco.
- (B) a docência é incompatível com as ações de brigar e rebelar-se, permitidas às pessoas com quem temos intimidade.
- (C) a utilização de um termo do contexto familiar no contexto escolar dificulta a alfabetização.
- (D) as tias tradicionalmente deseducam, enquanto as professoras devem justamente educar.
- (E) ser professora envolve responsabilidade profissional e certa militância.

27. Em suas reflexões, Paro (2001) expõe as bases para sua compreensão da autonomia escolar. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com a perspectiva defendida pelo autor.

- (A) A autonomia pedagógica diz respeito a um mínimo de liberdade que a escola precisa ter para escolher os conteúdos e os métodos de ensino, sem o qual fica comprometido o caráter pedagógico de sua intervenção escolar.
- (B) A autonomia financeira da escola demanda a geração de recursos próprios, buscando-os entre os próprios usuários, o que pressupõe a responsabilidade da instituição no provimento da qualidade da educação ofertada.
- (C) A autonomia administrativa da escola, visando à obtenção de qualidade total, implica descentralização das tarefas, mas não do poder e da autoridade, que devem permanecer centralizados para garantir a eficácia da gestão.
- (D) A autonomia da escola, quando efetivada em sua plenitude, demanda ultrapassar os limites impostos pela prerrogativa legislativa do Estado em relação às decisões de cunho didático-metodológico e curricular.
- (E) A autonomia docente, embora necessária, conflita com a própria natureza da atividade pedagógica, cujo caráter de previsibilidade exige uma completa antecipação das ações previstas.

28. Leia o excerto a seguir:

“[...] a palavra currículo tem sido também utilizada para indicar efeitos alcançados na escola que não estão explicitados nos planos e nas propostas, não sendo sempre, por isso, claramente percebidos pela comunidade escolar. Trata-se do chamado currículo \_\_\_\_\_, que envolve, predominantemente, atitudes e valores transmitidos, subliminarmente, pelas relações sociais e pelas rotinas do cotidiano escolar. Fazem parte do currículo \_\_\_\_\_, assim, rituais e práticas, relações hierárquicas, regras e procedimentos, modos de organizar o espaço e o tempo na escola, modos de distribuir os alunos por grupos e turmas, mensagens implícitas nas falas dos(as) professores(as) e nos livros didáticos”

(Moreira; Candau, 2017, p. 18)

O termo que preenche, corretamente, ambas as lacunas é:

- (A) vivido
- (B) informal
- (C) ideológico
- (D) oculto
- (E) real

29. Veiga (2009) discute o papel do projeto político-pedagógico e da gestão democrática na promoção de uma educação de qualidade. Conforme a autora, a educação de qualidade é sustentada por dois eixos:

- (A) o da eficácia e o da produtividade.
- (B) o da técnica e o da identidade.
- (C) o da igualdade e o da inclusão.
- (D) o da cidadania e o da aplicabilidade.
- (E) o da competência e o do conteúdo.

30. Cavaliere (2014) apresenta uma extensa discussão a respeito da educação integral a partir da seguinte indagação: a escola de tempo integral no Brasil promove o cumprimento do direito à educação?

A partir dos dados e dos argumentos expostos, a resposta da autora à referida pergunta é, resumidamente:

- (A) não, pois a ampliação da jornada inviabiliza a ampliação do período da obrigatoriedade escolar.
- (B) não, pois o direito à igualdade deve ser substituído pelo direito à diferença, a ser garantido na jornada escolar mínima.
- (C) não, pois a ampliação da carga de responsabilidade da escola necessariamente invade terrenos do direito à vida privada.
- (D) sim, desde que se configure como educação compensatória, focada nos mais necessitados, a fim de fazer valer a igualdade de oportunidades educacionais.
- (E) sim, desde que a maior duração sirva à realização de um trabalho válido e indispensável para toda e qualquer criança ou adolescente.

31. O conjunto da obra organizada por Franco e Pimenta (2010) permite afirmar que a Didática
- (A) estará sempre impregnada das contradições impostas por cada momento histórico.
  - (B) solucionou, historicamente, a questão da distribuição democrática do saber a todos.
  - (C) refere-se às dimensões metodológicas do ensino, distanciando-se de questões de ordem política.
  - (D) deve eximir-se da responsabilidade social de acompanhar e dar respostas às mudanças que ocorrem no mundo.
  - (E) tem o importante papel de oferecer contornos teóricos ao processo de ensino, embora não se atente ao processo de aprendizagem do aluno.

32. Leia o excerto a seguir.

“Cada opção política e pedagógica que fazemos requer tipos de organização do sistema educativo, da escola, da sala de aula e do trabalho pedagógico. Falarmos em uma avaliação formativa reguladora é fazer a opção por uma educação que supere a crise do paradigma educacional centrado no ensino, onde a escola apenas se responsabiliza por ensinar de forma linear e uniforme, ficando à sorte dos alunos aprenderem.”

(Silva *in* Silva; Hoffmann; Esteban, 2003, p. 8)

Na perspectiva do autor, a partir de um paradigma educacional voltado a aprendizagens significativas, lançar mão de um maior número de instrumentos avaliativos é

- (A) imperativo, possibilitando coletar o máximo de informações possíveis em torno das aprendizagens, das histórias de vida dos aprendentes, das intervenções e posturas dos docentes.
- (B) benéfico, permitindo localizar os indivíduos nas hierarquias de excelência e, conseqüentemente, mapear as demandas de aprimoramento para uma inserção social e laboral mais efetiva.
- (C) redundante, pois o desempenho de um mesmo indivíduo é coerente com sua trajetória de aprendizagem, não variando significativamente quando avaliado por diferentes recursos.
- (D) excludente, pois privilegia aqueles que têm repertório cultural mais amplo e, por conseguinte, maiores condições de apresentar o desempenho esperado nos diferentes instrumentos.
- (E) indesejável, pois mantém a centralização educacional sobre o ensino, dificultando o acompanhamento dos processos de aprendizagem e o foco nos educandos.

33. Com base na perspectiva de Emilia Ferreiro (1993) sobre a natureza da língua, é correto afirmar que a escrita se trata de um
- (A) código de transcrição gráfica das unidades sonoras.
  - (B) produto da escolarização.
  - (C) resultado da aquisição de uma técnica.
  - (D) sistema de representação da linguagem.
  - (E) artefato acultural e atemporal.

34. Soares (2004) traça um histórico da emergência da noção de letramento no Brasil e em outros contextos internacionais.

De acordo com a argumentação proposta pela autora a partir dessa contextualização, letramento e alfabetização são processos

- (A) equivalentes, embora tenham origens conceituais distintas.
- (B) interdependentes e indissociáveis, mas de natureza diferente.
- (C) concorrentes, sendo o segundo ultrapassado em relação ao primeiro.
- (D) opostos, pois ancorados em compreensões divergentes entre si.
- (E) sequenciais, de modo que o segundo antecede o primeiro.

35. Em suas reflexões sobre o ensino da matemática, Panizza (2006) aborda o que, segundo ela, consiste em um problema importante na hora de ensinar matemática: a relação entre os objetos matemáticos e suas representações.

A esse respeito, em coerência com a perspectiva da autora, é correto afirmar que tal ensino deve ter como premissa

- (A) a recusa da representação no início do ensino de objetos matemáticos.
- (B) a primazia da forma (representação) sobre o conteúdo (objeto).
- (C) que o objeto não deve ser reconhecido em cada uma das suas representações.
- (D) que o objeto não deve ser confundido com sua representação.
- (E) que as representações dos objetos são sempre formais e resultantes da ação pedagógica.

36. Ao apresentar uma abordagem específica acerca do desenvolvimento e da aprendizagem, Weisz (1999) afirma que, em tal concepção, o avanço de um conhecimento menos elaborado para um mais elaborado é entendido como “um delicado casamento entre a disponibilidade da informação externa e a possibilidade da construção interna”. Nos termos da autora, trata-se de um modelo explicativo da aprendizagem que considera, ao mesmo tempo, as possibilidades do sujeito e as condições do meio.

A abordagem referida por Weisz é denominada:

- (A) cognitivismo.
- (B) empirismo.
- (C) construtivismo.
- (D) ambientalismo.
- (E) behaviorismo.

37. Segundo Oliveira (*in* La Taille; Oliveira; Dantas, 1992), a compreensão de Vygotsky acerca do processo de formação de conceitos sintetiza algumas das principais concepções do autor sobre o desenvolvimento humano.

Conforme a pesquisadora, as teorizações vygotskianas pressupõem que os conceitos são

- (A) construtos mentais decorrentes do acesso imediato aos dados concretos dos objetos de conhecimento.
- (B) construções culturais internalizadas pelos indivíduos ao longo do seu processo de desenvolvimento.
- (C) substratos biológicos predeterminados que dependem de estimulação intencional para atingir sua adequada maturação.
- (D) resultado da relação cognitiva do indivíduo consigo mesmo, na progressão dos diferentes estágios de desenvolvimento.
- (E) generalizações possibilitadas por funções mentais fixas que os humanos compartilham com outros animais.

38. Conforme Ainscow (2009), uma das maiores barreiras para a implementação das políticas de educação inclusiva é a

- (A) influência da família e da comunidade.
- (B) própria necessidade educacional especial.
- (C) falta de mudança organizacional.
- (D) diversidade existente entre os alunos.
- (E) ausência de investimento na criação de escolas especiais.

39. Mantoan (2013) argumenta que a diferenciação pode ser um caminho para a inclusão escolar. Para que isso ocorra, ela defende que um aluno que usa cadeira de rodas, por exemplo,

- (A) seja alocado para sentar-se sempre à frente de todos, em um lugar especial.
- (B) tenha seu lugar na sala de aula definido conforme os critérios dos especialistas.
- (C) possa optar pelo lugar que ocupará em uma sala de aula.
- (D) tenha à sua disposição um agente escolar que garanta seu deslocamento na sala de aula.
- (E) seja acomodado em uma sala acessível para uso individualizado.

40. Nóvoa (2009) defende que a formação de professores deve passar para dentro da profissão, isto é, deve basear-se na aquisição de uma cultura profissional.

Na perspectiva do autor, isso implica

- (A) conceder aos professores mais experientes um papel central na formação dos mais jovens.
- (B) acolher as tendências anti-intelectuais na formação de professores.
- (C) assumir que a profissão docente se define, primordialmente, pela capacidade de transmitir determinado saber.
- (D) rejeitar, veementemente, a premissa de que a formação de professores requer inovação.
- (E) separar as dimensões pessoais e profissionais do professor, sendo tal movimento um pré-requisito para a formação.

41. Ao discutir o tema da *educação para a democracia*, Benevides (1996) dedica-se a expor uma definição de tal noção. Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta a respeito da *educação para a democracia*, conforme os argumentos da autora.

- (A) É sinônimo de educação democrática e encontra na democratização do ensino sua condição suficiente.
- (B) Pressupõe o acatamento às demandas das minorias, em detrimento da vontade da maioria.
- (C) Prescinde de uma educação moral, sendo baseada essencialmente na formação intelectual.
- (D) Faz-se pela persuasão e respeita a liberdade individual, que é um dos valores da democracia.
- (E) Deve consistir em uma instrução cívica voltada à formação política geral, sendo preferencialmente de curta duração.

**42.** A identidade do público atendido pelas políticas de educação de jovens e adultos vem se transformando ao longo das décadas, no Brasil, segundo apontam pesquisas sobre o assunto.

Conforme Haddad e Di Pierro (2000), desde a década de 1980 os programas de escolarização de adultos passaram a acolher um novo grupo social constituído por

- (A) adultos migrantes em busca de fluência no idioma e maior inserção no mercado de trabalho.
- (B) idosos de origem urbana com intenção de ocupar o tempo ocioso.
- (C) idosos de origem rural que nunca tiveram oportunidades escolares.
- (D) adolescentes de origem rural que rejeitam as oportunidades de ensino no próprio meio rural.
- (E) jovens de origem urbana cuja trajetória escolar anterior foi malsucedida.

**43.** Carvalho (2003) discorre sobre as diferenças de desempenho escolar entre meninos e meninas no Brasil. De acordo com os dados e argumentos que ela apresenta, é correto afirmar que

- (A) as mulheres estão em uma situação privilegiada desde o início da escolarização no Brasil, apresentando maior média de escolaridade, como uma constante histórica, comparativamente aos homens.
- (B) a diferença entre as proporções de homens e mulheres alfabetizados tem a ver com o percurso escolar que meninos e meninas estão fazendo no nosso ensino, evidenciando uma trajetória mais longa e mais tumultuada para as pessoas do sexo masculino.
- (C) no Brasil, o fato de os meninos terem maior atraso escolar e de haver mais rapazes analfabetos é plenamente explicado pelo elevado índice de trabalho infantil.
- (D) a explicação mais plausível para as desigualdades escolares entre meninos e meninas refere-se ao fato de as meninas serem culturalmente mais adaptadas à escola, ao passo que os meninos são mais indisciplinados e desorganizados.
- (E) as diferenças de desempenho escolar entre meninos e meninas estão relacionadas a distinções inatas, as quais devem ser compensadas por abordagens pedagógicas críticas e estratégicas.

**44.** O artigo 206 da Constituição da República Federativa do Brasil determina princípios com base nos quais o ensino deve ser ministrado no país. Entre tais princípios, estão:

- (A) a gratuidade do ensino obrigatório, em todos os níveis e estabelecimentos; e a gestão gerencial centralizada, na forma da lei.
- (B) a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; e a centralização dos sistemas de ensino.
- (D) a garantia do direito à aprendizagem ao longo da vida; e o ecletismo de metodologias e concepções pedagógicas.
- (E) a garantia do padrão de qualidade escolar; e o incentivo à internacionalização do ensino e à educação digital.

**45.** Conforme o artigo 26, parágrafo 2º, da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), o ensino da arte, especialmente em suas expressões \_\_\_\_\_, constituirá componente curricular \_\_\_\_\_ da educação básica.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente as lacunas.

- (A) locais ... facultativo
- (B) clássicas ... obrigatório
- (C) universais ... obrigatório
- (D) populares ... facultativo
- (E) regionais ... obrigatório

**46.** Considerando o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), em seu artigo 56, casos de maus-tratos envolvendo alunos de ensino fundamental devem ser

- (A) prioritários nos programas assistenciais do estabelecimento de ensino.
- (B) solucionados via transferência para estabelecimento de ensino com jornada ampliada.
- (C) investigados e esclarecidos internamente ao estabelecimento de ensino.
- (D) informados aos familiares pelos professores do estabelecimento de ensino.
- (E) comunicados ao Conselho Tutelar pelos dirigentes do estabelecimento de ensino.

47. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto abaixo, extraído do artigo 5º da Resolução nº 4/2009, que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

“O AEE é realizado, \_\_\_\_\_, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno \_\_\_\_\_ da escolarização, \_\_\_\_\_ substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado, também, em centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria de Educação ou órgão equivalente dos Estados, Distrito Federal ou dos Municípios.”

- (A) prioritariamente ... regular ... não sendo
- (B) prioritariamente ... inverso ... não sendo
- (C) prioritariamente ... regular ... sendo
- (D) exclusivamente ... regular ... sendo
- (E) exclusivamente ... inverso ... não sendo

48. Conforme o artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, os órgãos colegiados dos estabelecimentos de ensino devem buscar criar situações educativas para o reconhecimento, a valorização e o respeito à diversidade.

Em coerência com o texto constitucional, o parágrafo único desse mesmo artigo afirma que casos que caracterizem racismo serão tratados como

- (A) atos infracionais passíveis de medidas socioeducativas.
- (B) infrações passíveis de multa e/ou fiança.
- (C) crimes imprescritíveis e inafiançáveis.
- (D) contravenções restritivas de direitos.
- (E) violação resultante em prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas.

49. Considerando o enfoque pedagógico assumido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que

- (A) a BNCC se baseia essencialmente no conjunto de aprendizagens suplementares que a maioria dos alunos deve adquirir.
- (B) os currículos definidos a partir da BNCC são comuns, ao passo que as diretrizes e competências variam.
- (C) a dimensão intelectual (cognitiva) é privilegiada na BNCC, tendo em vista uma formação técnica de maior qualidade.
- (D) as decisões pedagógicas pautadas na BNCC devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências.
- (E) a BNCC parte do compromisso com a educação integral, o que basicamente pressupõe a ampliação da jornada escolar.

50. A meta 5 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) previa alfabetizar todas as crianças, no máximo, até

- (A) o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.
- (B) o final do 1º (primeiro) ano do ensino fundamental.
- (C) o ingresso no ensino fundamental.
- (D) os sete anos de idade completos.
- (E) os dez anos de idade completos.



